VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PG094-2026
Título:	Ações afirmativas na UDESC: caminhos extensionistas para o acesso, a inclusão e a permanência de estudantes cotistas
Ano:	2026
Período de Realização:	02/02/2026 a 31/12/2027
Tipo:	PROGRAMA
Situação:	EM EXECUÇÃO
Abrangência:	Regional
Público Alvo:	estudantes cotistas e servidores docentes e técnicos da UDESC
Unidade Proponente:	COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO /
Departamento de Execução:	DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA CEAD
Unidade Orçamentária:	/
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	Direitos humanos e justiça
Área do CNPq:	Ciências Humanas
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO ((ABERTO PARA CORREÇÕES) EDITAL nº 02/2025 – PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PAEX) UDESC)
Convênio Fapesc:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	2
Nº Bolsas Concedidas:	2
Nº Discentes Envolvidos:	0
Público Estimado:	6700 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	TANIA MARA DE BASTIANI
E-mail:	tania.bastiani@udesc.br
Telefone:	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
1	Erradicação da Pobreza
4	Educação de Qualidade
10	Redução das Desigualdades

Detalhes da Ação

Resumo:
O Programa de Extensão "Ações afirmativas na UDESC: caminhos extensionistas para o acesso, a inclusão e a permanência de estudantes cotistas" tem como objetivo principal fortalecer a política de ações afirmativas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), promovendo o acesso, a permanência e a inclusão de estudantes cotistas. A proposta está ancorada nas diretrizes da extensão universitária e fundamentada em uma abordagem crítica e emancipatória, articulando ensino, pesquisa e extensão. As ações do programa estão organizadas em quatro frentes principais: divulgação ativa dos cursos e cotas da UDESC junto a comunidades periféricas, escolas públicas e cursinhos populares; mapeamento e acompanhamento de estudantes cotistas (matriculados, evadidos e egressos); formação crítica de servidores da UDESC e instituições parceiras por meio de seminários sobre heteroidentificação; e realização de rodas de conversa para promover o diálogo entre a universidade, movimentos sociais e a comunidade. Com base em metodologias participativas e pesquisa-ação, o programa visa produzir impactos concretos no fortalecimento da política de cotas, no combate ao racismo institucional e na promoção de uma universidade mais inclusiva. Espera-se, ainda, contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes de permanência estudantil e ampliar o sentimento de pertencimento dos estudantes cotistas à comunidade acadêmica.

Palavras-Chave:
Ações Afirmativas, Cotas, Extensão

Justificativa:
No Brasil, a política de cotas tem ampliado o acesso de populações historicamente excluídas ao ensino superior. Contudo, no âmbito da UDESC, para a continuidade do ingresso, é preciso a divulgação do Programa de Ações Afirmativas, disposto na Resolução nº 017/2011 – CONSUNI, para que tal público concorra as vagas destinadas ao sistema de cotas. Além disso, é preciso fortalecer a permanência dos estudantes cotistas, buscando ir além dos dados estatísticos que apontam quantidades, mas buscando as motivações dos cotistas que evadiram e os propósitos dos que concluíram para que, assim, os cotistas do momento não tracem o mesmo caminho dos primeiros, mas trilhem as pegadas dos segundos. Além do mais, ao almejarmos uma universidade que efetivamente promova a inclusão social e étnica, respeite a diversidade cultural e contribua para a busca da erradicação das desigualdades sociais, ela deve ser construída por sujeitos dispostos a lutar por esta finalidade. Deste contexto, se têm a importância da formação continuada de servidores (docentes e técnicos) de instituições parceiras e os da UDESC com temáticas que sejam articuladas a área de abrangência do sistema de cotas, bem como, no caso dos últimos, para que possam integrar a Comissão de verificação responsável por confirmar se o candidato apresenta traços fenotípicos que o reconheça pertencente socialmente ao grupo racial negro. Assim, este programa visa atuar de forma estratégica em três frentes extensionistas indissociáveis da pesquisa e do ensino: divulgação ativa dos cursos e cotas da UDESC, busca ativa de cotistas matriculados, evadidos e egressos e formação crítica dos servidores de instituições parceiras e da UDESC. Com isso, ao conjugar ações formativas entre a universidade e outros setores da sociedade em articulação com o ensino e a pesquisa, o programa fortalece o papel da extensão como promotora de transformação social, em consonância com a Política de Extensão Universitária da UDESC (Resolução Nº 015/2019 – CONSUNI/UDESC) e com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES nº 7/2018). Neste sentido, no que diz respeito à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, o programa em questão articula-se com as investigações em andamento, dentre elas, podemos mencionar: Projeto Afrocientista Tecnologias Ancestrais Africanas: Confluências afrodiaspóricas na Iniciação Científica de estudantes afro-brasileiros(as) em Santa Catarina, que objetiva estudos e pesquisas com autoria negra, indissociáveis da extensão e do ensino, a partir da epistemologia e tecnologias ancestrais que contribuam para o letramento racial, redes antirracistas, combate ao racismo epistemológico, confluências afrodiaspóricas, a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ações afirmativas. Coordenação Doutoranda Maria Helena Tomaz -NEAB/UDESC; Projeto Redes Antirracistas "Encruzilhadas Interseccionais: redes de confluências dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros em Santa Catarina", com fomento à pesquisa e extensão em políticas públicas de igualdade racial em Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (NEABs), Núcleos de Estudos AfroBrasileiros e Indígenas (NEABIs) e grupos correlatos, em parceria com o NEAB/UDESC, Ministério de Igualdade Racial (MIR) e a Universidade de Brasília (UnB). Coordenação Doutoranda Maria Helena Tomaz - NEAB/UDESC; Projeto de Pesquisa "Há outra história a ser contada: Ações Afirmativas e Representatividade Negra na Pós- Graduação em Educação em Santa Catarina" que analisa a implementação de ações afirmativas para discência negra nos programas de pós-graduação em educação em Santa Catarina, utilizando o Letramento Racial Crítico, a Teoria Racial Crítica e a Interseccionalidade como base teórica. O foco está nas políticas de acesso e permanência, considerando as perspectivas de gestores, estudantes cotistas e instrumentos normativos - Doutoranda [redacted] – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina; Projeto de Pesquisa: Sankofa: teciturας e encruzilhadas dos caminhos da Lei Federal Nº 10.639/2003 em Santa Catarina, na investigação das políticas públicas desenvolvidas nos municípios de Santa Catarina no processo de implementação da Educação das Relações Étnico-Raciais, na perspectiva da diversidade, diferença e inclusão, subsidiada pelo Plano Nacional e PNEERQ - Doutoranda Maria Helena Tomaz - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina. O programa, ao estabelecer-se como um fórum de articulação e reflexão crítica e um espaço de referência na proposição de ações que fomentem e fundamentem a afirmação de direitos, conquistas e resistências, o combate à preconceitos nos espaços sociais e na produção acadêmica, as lutas antirracistas e as intolerâncias de todas as ordens, fortalece processos de inclusão e permanência na Universidade e se estende às ações para a comunidade externa, os cursos de graduação e de pós-graduação da UDESC. Além do mais, ao agregar bolsistas de extensão oriundos dos cursos de graduação da UDESC ao Programa, destaca-se o caráter interdisciplinar, transdisciplinar e inclusivo das ações propostas, fundamentando uma formação acadêmica que viabiliza o contato e o aprendizado de conhecimentos diferentemente construídos em suas origens, alicerçando o compromisso com a cidadania dos sujeitos de direitos, tendo a abordagem dos direitos materiais e simbólicos da permanência estudantil como elemento fundante para processos de empoderamento, emancipação e fortalecimento de identidades na comunidade acadêmica. Neste aspecto, a disseminação do território universitário se dá de maneira plural, com a possibilidade de acesso à comunidade em geral, considerada também como produtora de saberes e conhecimentos. Esse processo educativo, como um dos campos possíveis de fomentar transformações nas práticas sociais, reafirma o papel da universidade comprometida com a promoção do ser humano na sua integralidade, contribuindo para a qualificação do percurso formativo e a constituição de profissionais que respeitem as diversidades e as características próprias da comunidade universitária e da comunidade em geral.

Fundamentação Teórica:
O programa se fundamenta em uma abordagem teórica que integra o diálogo emancipador da extensão universitária e o papel social da universidade no século XXI. A proposta dialoga diretamente com Freire (1979) que defende uma extensão que não seja um mero ato de transferir conhecimento, mas sim um processo de diálogo horizontal e de troca de saberes entre a universidade e a sociedade. Essa perspectiva é reforçada Gadotti (2017) que aborda a extensão como uma comunicação dos saberes acadêmico e popular, utilizando a educação popular como referencial para a democratização do conhecimento e a transformação social. A busca ativa por estudantes, as rodas de conversa e a parceria com movimentos sociais materializam essa visão. Além disso, o programa se alinha à visão de Ribeiro (1975) e Chauí (2001) sobre o papel da universidade na sociedade brasileira. O primeiro, defendeu o papel social da universidade pública enquanto responsável por formar intelectuais críticos e comprometidos com o desenvolvimento do país e não apenas com a reprodução intelectual da elite. Neste sentido, a segunda critica o modelo de universidade que se submete às lógicas do mercado, defendendo a instituição pública como um bem público e um espaço de produção de conhecimento autônomo e crítico. Essa visão de universidade comprometida com as questões sociais e políticas se enquadra na perspectiva de Santos (2010) sobre o papel da universidade no século XXI, já que ele reforça a ideia de que a instituição de ensino superior deve ser um espaço de inclusão, diversidade e transformação social, comprometida com a erradicação das desigualdades e com a construção de uma sociedade mais justa. A

formação crítica de servidores da UDESC e de instituições parceiras e o engajamento com a comunidade demonstram que a universidade, para ser relevante, precisa se abrir à sociedade e se posicionar como um agente de mudança, indo além da academia e atuando de forma estratégica para fortalecer as políticas de ações afirmativas.

Metodologia:
O delineamento do programa se dará conforme os princípios propostos por Severino (1995). O programa será desenvolvido entre fevereiro de 2026 e dezembro de 2027, com quatro ações: Ação 1: Divulgação dos cursos da UDESC (elaboração de material específico sobre as cotas) em locais estratégicos: parque das profissões, escolas públicas de Ensino Médio, cursinhos pré-vestibulares populares e outros locais articulados a comunidade dos estudantes cotistas. Ação 2: Busca ativa dos estudantes cotistas por meio dos seguintes registros: cotistas matriculados; cotistas evadidos, buscando saber as motivações, atuais atividades e o convite para que retornem; cotistas egressos, buscando identificar sua atuação profissional. Ação 3: Seminário: Procedimentos de Heteroidentificação Racial e Etnicidade envolvendo servidores da UDESC (docentes e técnicos) e de instituições externas parceiras, visando dialogar e favorecer o aperfeiçoamento no processo de heteroidentificação, exigido para homologação das autodeclarações dos candidatos negros nos processos seletivos. Ação 4: Rodas de conversa: uma com o objetivo de integrar os cotistas matriculados, evadidos e egressos e outra entre representantes de movimentos sociais, comunidades envolvidas nas cotas e a comunidade universitária (docentes, técnicos e estudantes) da UDESC e de instituições parceiras. Os sujeitos sociais envolvidos nas ações do programa serão os estudantes cotistas (evadidos, atuais e egressos), os Servidores docentes e técnicos da UDESC e de instituições parceiras, os membros de comunidades escolares externas (escolas públicas, cursinhos populares), representantes de movimentos sociais, lideranças comunitárias, pessoas vinculadas a movimentos sociais e/ou coletivos negros e demais pessoas interessadas na temática. Entre as técnicas de coleta dos dados, incluem-se: formulários online/questionários para levantamento de dados, entrevistas semiestruturadas com estudantes cotistas (evadidos e egressos). Além do mais, o programa será desenvolvido com base na abordagem qualitativa e na pesquisa-ação, isto porque compreendemos a importância de se produzir conhecimento a partir do envolvimento ativo na realidade vivida “pelos” e “com os” sujeitos, bem como da interação com o contexto social em um processo contínuo e intencional de transformação da realidade.

Referências:
CHAUI, Marilena. Escritos sobre a universidade. Editora Unesp, 2001. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação?. Paz e Terra, 1979. GADOTTI, Moacir. "Extensão Universitária: Para quê?". In: Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/9-noticias/247-extensao-universitaria-para-que. Acesso em: 08 de agosto de 2025. RIBEIRO, Darcy. A universidade necessária. Paz e Terra, 1975. SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma universidade pública emancipatória. Cortez, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1995

Objetivos Gerais:
Objetivo Geral Promover ações integradas que fortaleçam a política de ações afirmativas na UDESC, com foco no acesso, na permanência e na inclusão de estudantes cotistas. Objetivos Específicos Divulgar os cursos da UDESC e o sistema de cotas junto ao parque das profissões, escolas públicas de ensino médio, cursinhos populares e comunidades periféricas; Mapear os estudantes cotistas matriculados, evadidos e egressos; Realizar seminário de heteroidentificação para qualificação dos servidores da UDESC e instituições parceiras; Ofertar roda de conversa com representantes de movimentos sociais, comunidades envolvidas nas cotas e a comunidade universitária (docentes, técnicos e estudantes).

Resultados Esperados:
1. Divulgação e Acesso Espera-se que o programa resulte em um aumento da visibilidade do sistema de cotas entre os potenciais candidatos cotistas. Ao elaborar materiais específicos e divulgá-los em locais estratégicos, como escolas públicas, cursinhos populares e comunidades periféricas, o programa visa elevar o número de inscrições de estudantes pertencentes aos grupos-alvo do sistema de cotas. Além disso, a iniciativa pretende ampliar o conhecimento sobre os cursos da UDESC e o processo seletivo, desmistificando a universidade e tornando-a um ambiente mais acessível para as populações historicamente excluídas. 2. Permanência, Fortalecimento e Acompanhamento A busca ativa de estudantes cotistas matriculados, evadidos e egressos deve gerar um mapeamento de suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Com a identificação das motivações de evasão e dos propósitos de conclusão, o programa espera produzir um diagnóstico qualitativo que subsidiará a UDESC na criação de políticas de permanência mais eficazes. 3. Formação e Combate ao Racismo Institucional Com a realização do seminário: “Procedimentos de heteroidentificação racial e etnicidade” espera-se dialogar e favorecer o aperfeiçoamento no processo de heteroidentificação - exigido para homologação das autodeclarações dos candidatos negros nos processos seletivos de ingresso de discentes e seleção de professores substitutos, e concursos públicos para docentes e técnicos/as universitários/as - por meio da formação dos membros (atuais e futuros) das Comissões de Bancas de Heteroidentificação e Etnicidade, o que pode ser considerado como uma estratégia e procedimento imprescindível para a e implementação da política de acesso, ingresso e permanência no ensino superior e no mercado de trabalho. 4. Fortalecimento da rede de apoio e pertencimento Ao reunir cotistas matriculados, evadidos e egressos em uma roda de conversa de integração, espera-se que o evento permita a troca de experiências, o compartilhamento de desafios e a celebração de conquistas. Para os matriculados, servirá de inspiração e fonte de apoio. Para os evadidos, pode ser uma oportunidade de reconexão e reflexão sobre a possibilidade de retorno. Já para os egressos, o evento validará suas trajetórias e os posicionará como possibilidades de caminhos a serem seguidos. 5. Promoção do diálogo sobre a política de ações afirmativas A roda de conversa com representantes de movimentos sociais, comunidades envolvidas nas cotas e a comunidade universitária (docentes, técnicos e estudantes) da UDESC e de instituições parceiras, busca sensibilizar docentes e técnicos sobre o contexto social dos estudantes cotistas, capacitando-os a atuar de forma mais inclusiva e eficaz. Além disso, a roda de conversa solidifica a universidade como um espaço de diálogo aberto e democrático, onde as vozes da sociedade civil são ouvidas e valorizadas na construção de políticas institucionais.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
TANIA MARA DE BASTIANI	SERVIDOR	COORDENADOR(A)	CEG-REIT	Ativo Permanente	02/02/2026	31/12/2027

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
ROSILANE PONTES BERNARD	SERVIDOR	COORDENADOR(A) DE AÇÃO VINCULADA	COAI-REIT	Ativo Permanente	02/02/2026	31/12/2027
MARIA HELENA TOMAZ	SERVIDOR	COORDENADOR(A) DE AÇÃO VINCULADA	CEAD-PROFEI	Ativo Permanente	02/02/2026	31/12/2027
LILIANE MACHADO MARTINS FERREIRA	SERVIDOR	COORDENADOR(A) DE AÇÃO VINCULADA	CEG-REIT	Ativo Permanente	02/02/2026	31/12/2027
ALINE FRANCIELI THESSING	SERVIDOR	COORDENADOR(A) DE AÇÃO VINCULADA	PROEN-REIT	Ativo Permanente	02/02/2026	31/12/2027
MARIO CESAR MACHADO	SERVIDOR	COLABORADOR(A)	CEG-REIT	Ativo Permanente	02/02/2026	31/12/2027

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
[redacted]	VOLUNTÁRIO	CADASTRO EM ANDAMENTO	02/02/2026	31/12/2027
	BOLSISTA PAEX	CADASTRO EM ANDAMENTO	02/02/2026	31/12/2027
	BOLSISTA PAEX	CADASTRO EM ANDAMENTO	02/03/2026	31/12/2027

Ações Vinculadas ao PROGRAMA

Código - Título	Tipo
EV100-2026 - Rodas de conversa	EVENTO
EV099-2026 - Seminário: Procedimentos de Heteroidentificação Racial e Etnicidade	EVENTO
PJ542-2026 - Busca ativa dos estudantes cotistas	PROJETO
PJ541-2026 - Divulgação dos cursos da UDESC	PROJETO

Ações das quais o PROGRAMA faz parte

Código - Título	Tipo

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PASSAGENS			
Passagem aérea 3	R$ 2.400,00	1.0	R$ 2.400,00
Passagem aérea	R$ 1.556,00	1.0	R$ 1.556,00
Passagem aérea 2	R$ 1.812,00	1.0	R$ 1.812,00
SUB-TOTAL (PASSAGENS)		3.0	R$ 5.768,00
PESSOA FÍSICA			
Palestrante Seminário	R$ 1.925,80	3.0	R$ 5.777,40
Palestrante Rodas de Conversa	R$ 855,91	8.0	R$ 6.847,28
SUB-TOTAL (PESSOA FÍSICA)		11.0	R$ 12.624,68
MATERIAL DE CONSUMO			
Material gráfico e papelaria	R$ 1,00	5497.0	R$ 5.497,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		5497.0	R$ 5.497,00
PESSOA JURÍDICA			
Hospedagem	R$ 370,00	3.0	R$ 1.110,00
SUB-TOTAL (PESSOA JURÍDICA)		3.0	R$ 1.110,00

Consolidação do Orcamento Solicitado

Descrição	Interno	Fundação	Externo	Total Rubrica
PESSOA FÍSICA	R$ 12.624,68	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 12.624,68
PASSAGENS	R$ 5.768,32	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 5.768,32
MATERIAL DE CONSUMO	R$ 5.497,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 5.497,00

Descrição	Interno	Fundação	Externo	Total Rubrica
PESSOA JURÍDICA	R$ 1.110,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.110,00

Arquivos

Descrição Arquivo
Declaração 9
Declaração 10
Ofício 153.2025 CEG
Declaração 1
Declaração 2
Declaração 7
Declaração 8
Declaração 3
Declaração 4
Declaração 5
Declaração 6

Orçamento Aprovado

Descrição	Interno
PESSOA FÍSICA	R$ 12.624,68
PASSAGENS	R$ 5.768,32
MATERIAL DE CONSUMO	R$ 5.497,00
PESSOA JURÍDICA	R$ 1.110,00

Lista de Unidades Envolvidas na Autorização da Proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	21/08/2025 19:30:39	SIM
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA CEAD	26/08/2025 17:46:11	SIM
DIREÇÃO DE EXTENSÃO	01/09/2025 09:53:17	NÃO
DIREÇÃO DE EXTENSÃO	04/09/2025 17:08:55	SIM
DIREÇÃO GERAL	08/09/2025 16:19:08	SIM

Avaliações

Tipo de Avaliador	Data/Hora Análise
RELATOR	26/08/2025 14:12:14
COMISSÃO DE EXTENSÃO	29/08/2025 10:00:37
RELATOR	08/09/2025 16:17:52
CONSULTORES AD HOC	17/09/2025 14:14:23
CONSULTORES AD HOC	03/10/2025 00:19:35
CONSULTORES AD HOC	28/10/2025 17:33:36
PRESIDENTE DE COMISSÃO DE EXTENSÃO	18/12/2025 12:45:45
PRESIDENTE DE COMISSÃO DE EXTENSÃO	29/01/2026 14:23:52

SIGAA | Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - (48) 3664-8000 | Copyright © 2006-2026 - UDESC - sig-prod-sigaa-01.producao-01